



**INSTITUTO SUPERIOR  
POLITECNICO DE MANICA**



**Assembleia Geral da HORIZONT3000**

## **QUINTAIS CASEIROS**

**CARACTERIZAÇÃO, IMPORTÂNCIA SOCIAL E  
AGRO-BIODIVERSIDADE**

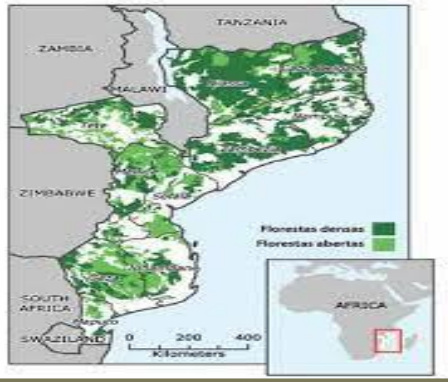
**COMUNIDADES DE MATSINHO E CHIREMERA-  
DISTRITO DE VANDUZI, PROVÍNCIA DE MANICA**



**Eng.º Hélder Carlos Julião, MSc**

**Chimoio, 2022**

# 1. INTRODUÇÃO



- A área florestal nativa em Moçambique foi estimada no último inventário nacional em cerca de 34.2 milhões de hectares (Miombo, Mecrusse e Mopane são os principais) (MITADER, 2018)

- As florestas promovem o bem-estar e sobrevivência das populações rurais, proporcionam importantes benefícios indirectos se forem manejadas racionalmente (Siteo et al, 2009).

- Crescimento demográfico (em torno de 2.9%/ano) em Moçambique, aumento da pressão sobre os recursos naturais (desmatamento)

- O desmatamento tem implicações sobre as funções e serviços dos ecossistemas;



# 1. INTRODUÇÃO (Cont.)

- **Como atingir a sustentabilidade?**
- Os sistemas Agroflorestais são actualmente uma alternativa para o desenvolvimento sustentável das florestas,

SAFs - Concilia a produção de alimentos com a conservação ambiental e promove o bem-estar da sociedade

- Dentre as diferentes tecnologias Agro-florestais destaca-se os **QUINTAIS CASEIROS** – **benefícios sociais e económicos para as famílias.**

# 1.1. Objectivos

---

## ***Geral***

- Analisar sobre as implicações social, económico e a biodiversidade dos quintais caseiros nas comunidades de Matsinho e Chiremera

## ***Específicos***

- Caracterizar aspectos sócio demográficos das duas comunidades;
- Compreender a biodiversidade dos quintais;
- Identificar os seus principais benefícios sociais, económicos e ambientais.

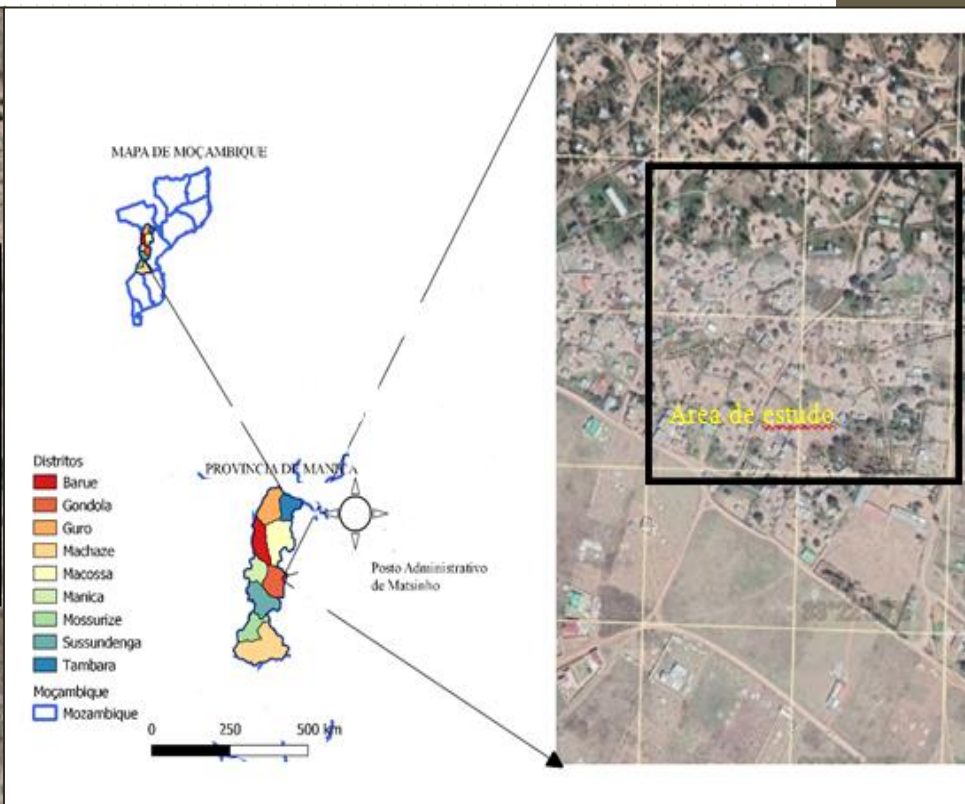
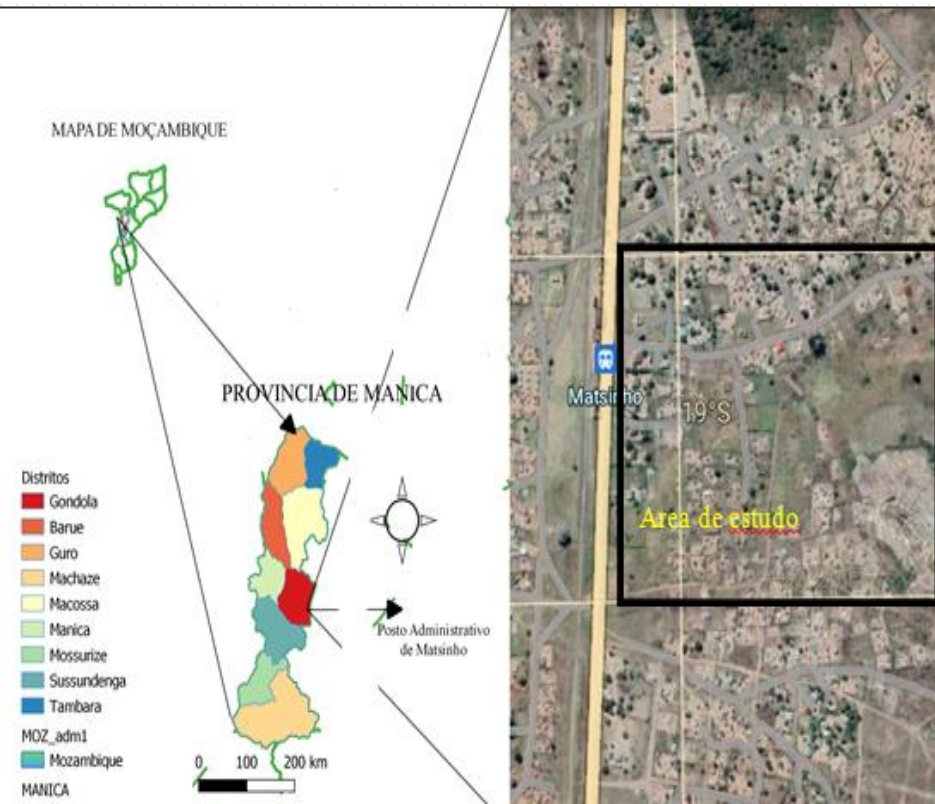
# 2. Materiais e Métodos

## 2.1. Localização da área de estudo

- 2 comunidades do Posto Administrativo de Matsinho, Distrito de Vanduzi, Província de Manica.

### Comunidades de Matsinho

### Comunidade de Chiremera



# 2. Materiais e Métodos

## 2.2. Descrição das comunidades/colecta de dados

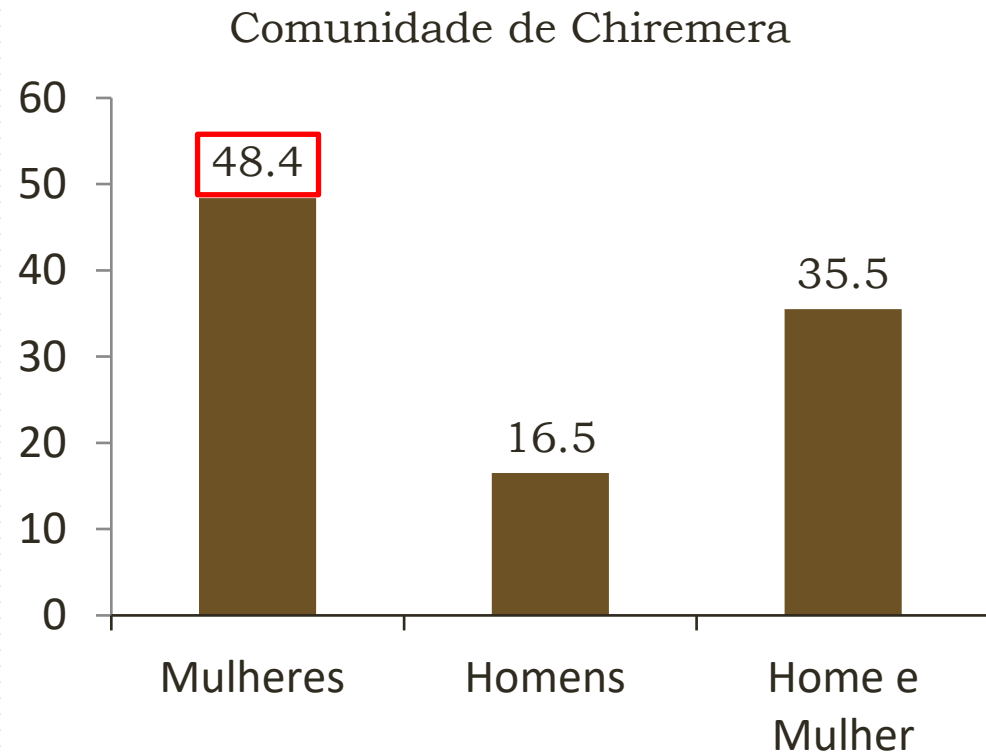
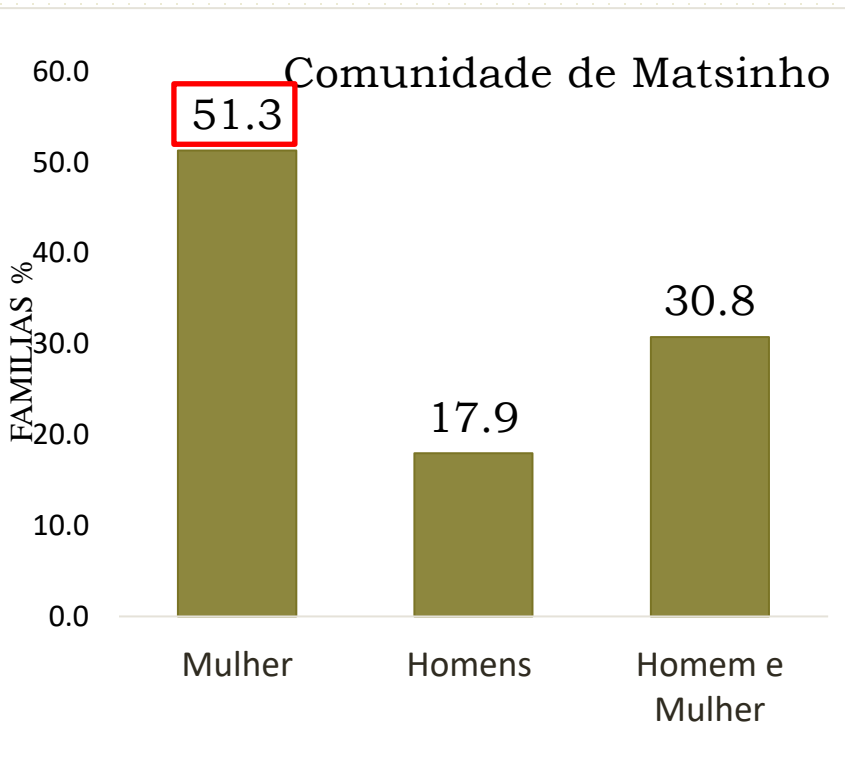
- A agricultura familiar é uma das principais fonte de subsistência (Milho, soja, hortícolas e leguminosas) são as principais culturas.
- Usou-se a técnica de entrevista **semi estruturada**, **dialogo** e **inventario participativo** para o processo de recolha de dados;
- Um total de 50 famílias por comunidade, seleccionadas ao acaso.
- Índice de diversidade de Shannon-Wiener

$$H' = - \sum_{i=1}^S p_i * \ln(p_i)$$

# 3. Resultados

## 3.1. Caracterização socio demográfica

### Responsáveis pelos quintais caseiros ( Por Género)

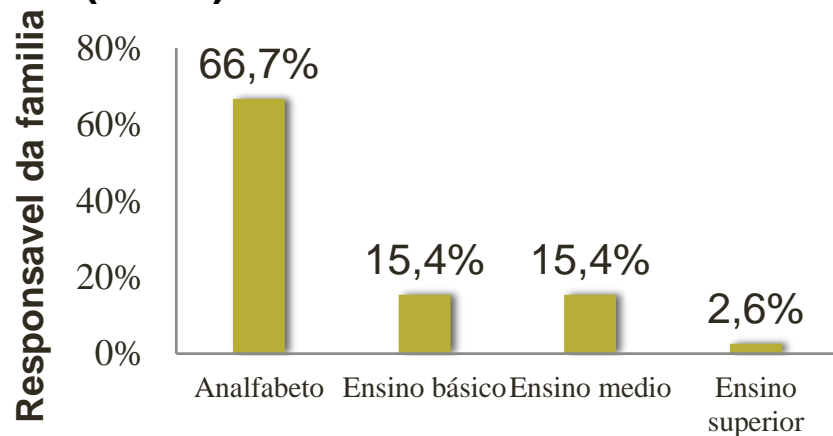
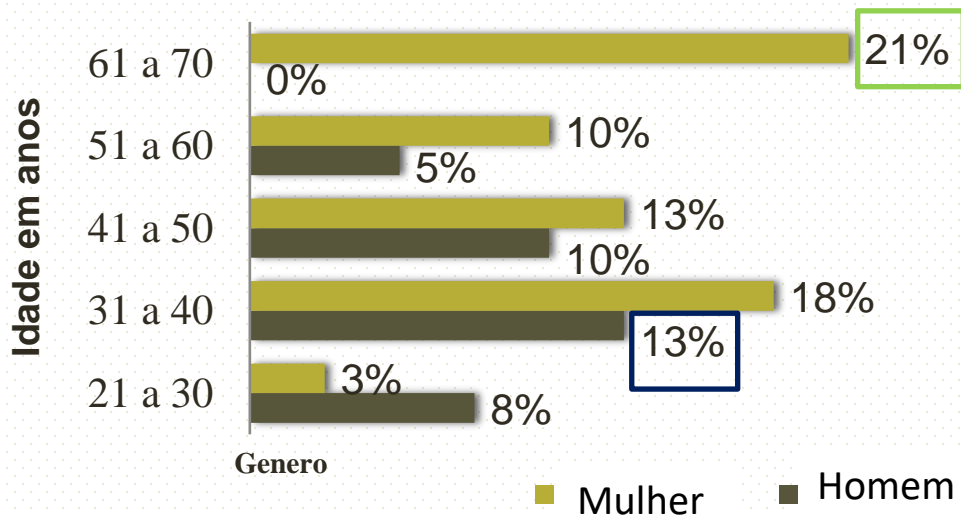


**Resultados consentâneos Silvia (2013)** Análise da Estrutura e Função dos Quintais Agro-florestais em Áreas de Caatinga

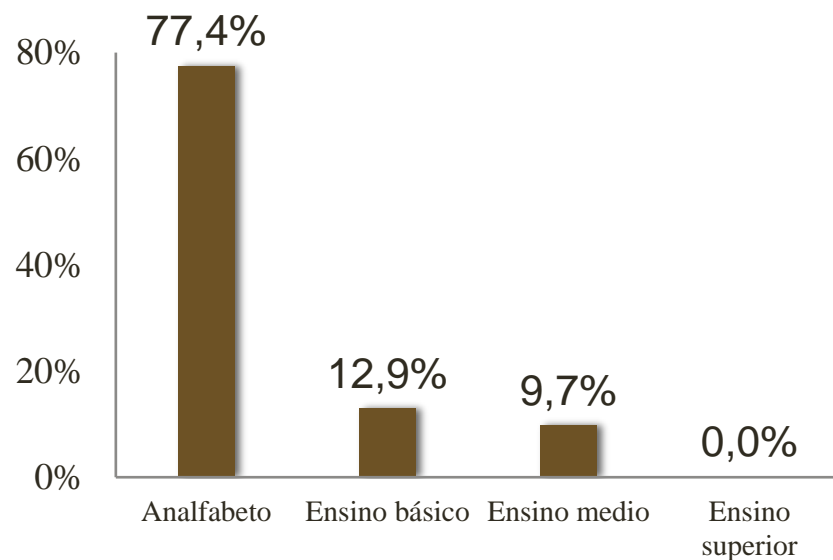
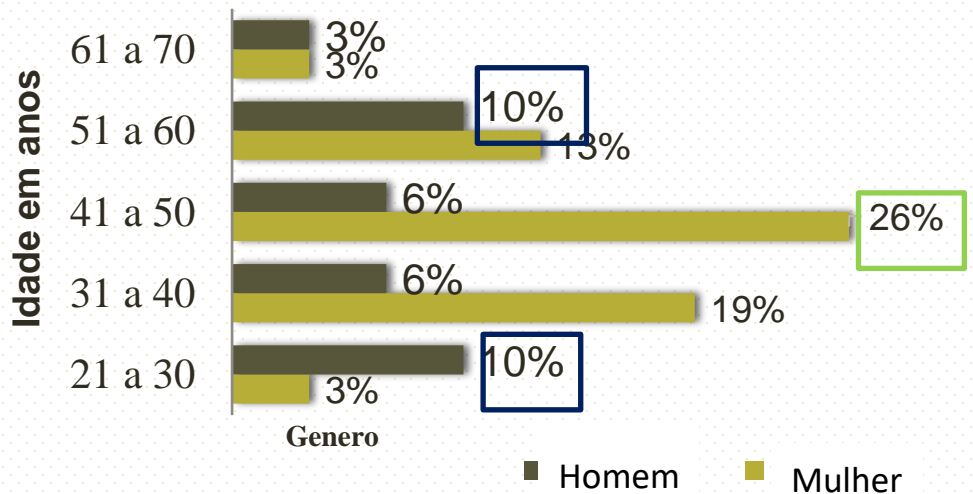
# 3. Resultados

## 3.1. Caracterização socio demográfica (idade e escolaridade)

### Comunidade Matsinho (Dzue)



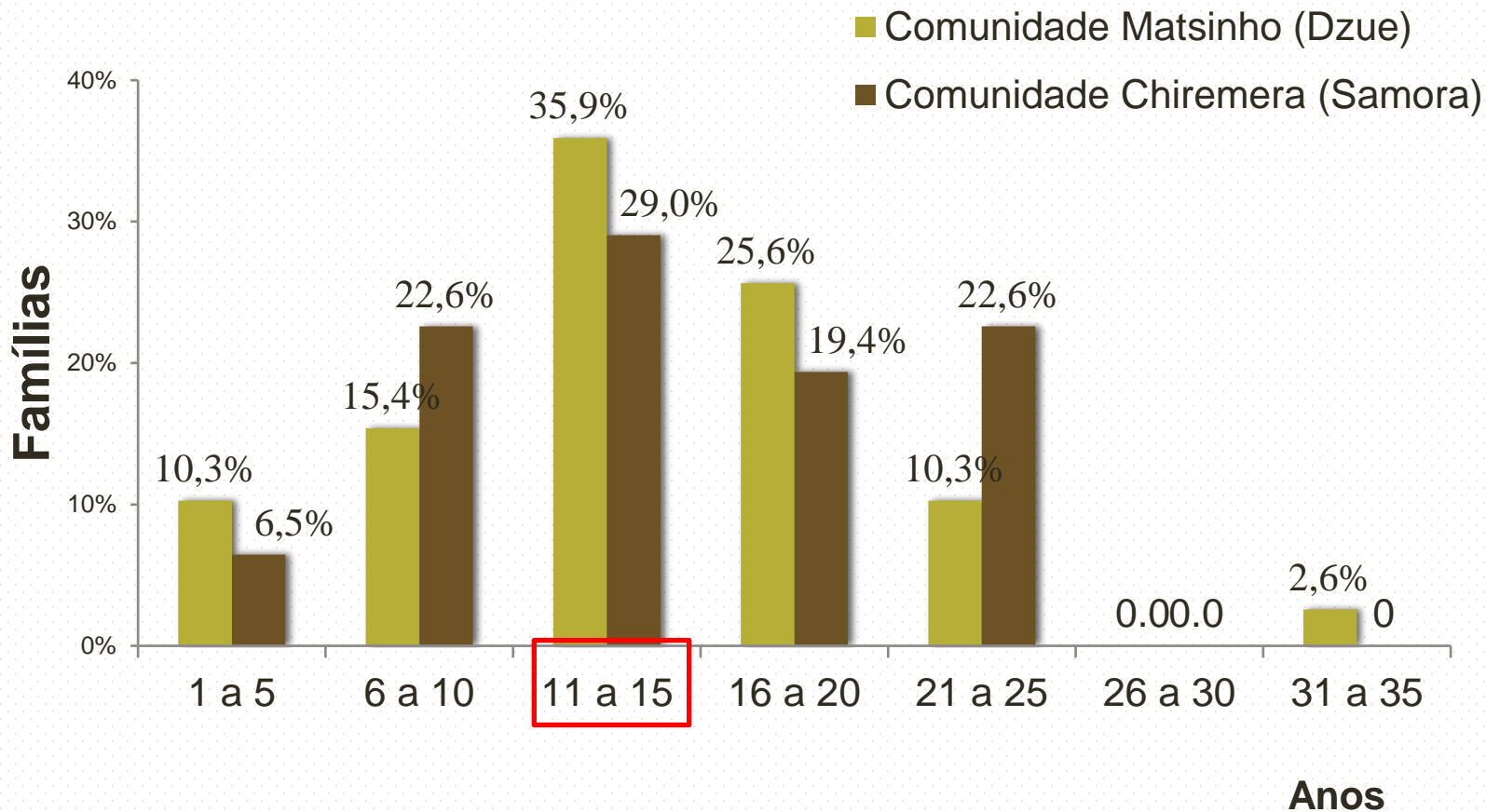
### Comunidade Chiremera





# 3. Resultados

## 3.1. Caracterização socio demográfica (Tempo de residência)



## 3.2. Agro-diversidade dos Quintais

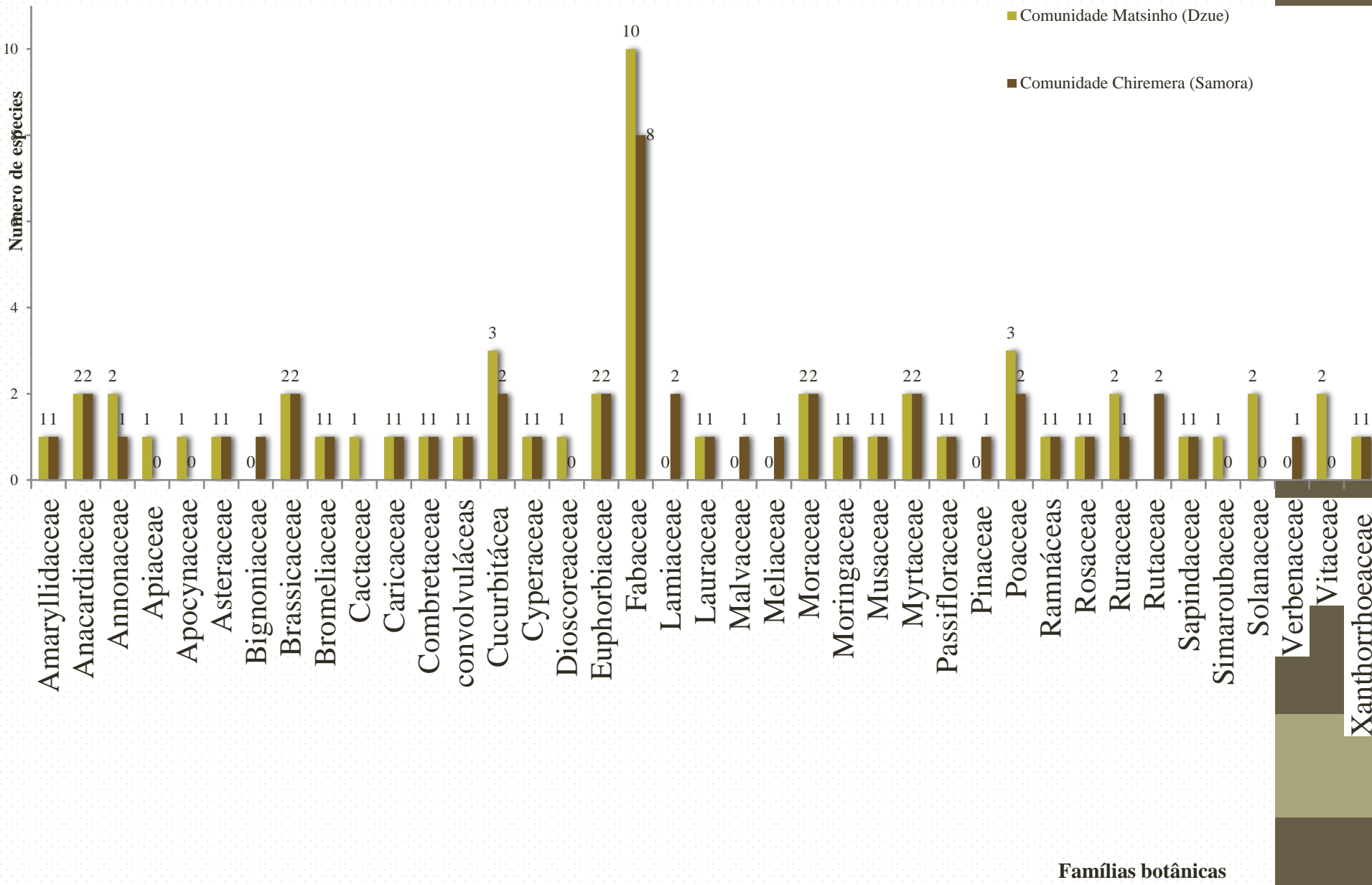
Foram identificadas através de inventário participativo :

- 39 Famílias botânicas
- Índice de diversidade: 1.5 – (Chir.) e 1.8 - (Matsi)
- Siteo et al (2002) diversidade muito alta em 3,5



Famílias	Comunidade	Riqueza
Fabaceae (Leguminosas)	Chiremera	8
	Matsinho	10
Cucurbitaceae	Chiremera	2
	Matsinho	3
Poaceae	Chiremera	2
	Matsinho	3
Anacardiaceae	Chiremera	2
	Matsinho	3

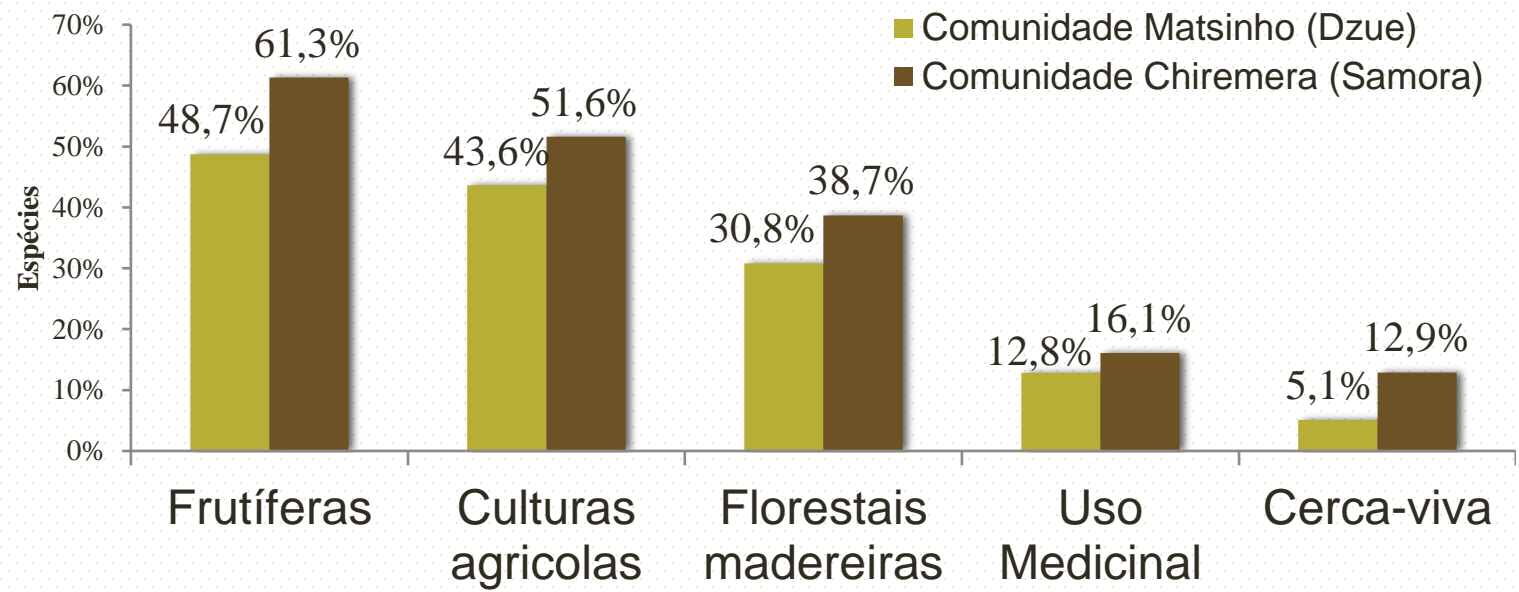
# 3.2. Agro-diversidade dos Quintais



Famílias botânicas

# 3.2. Agro-diversidade dos Quintais

## 3.2.1 Categoria de uso

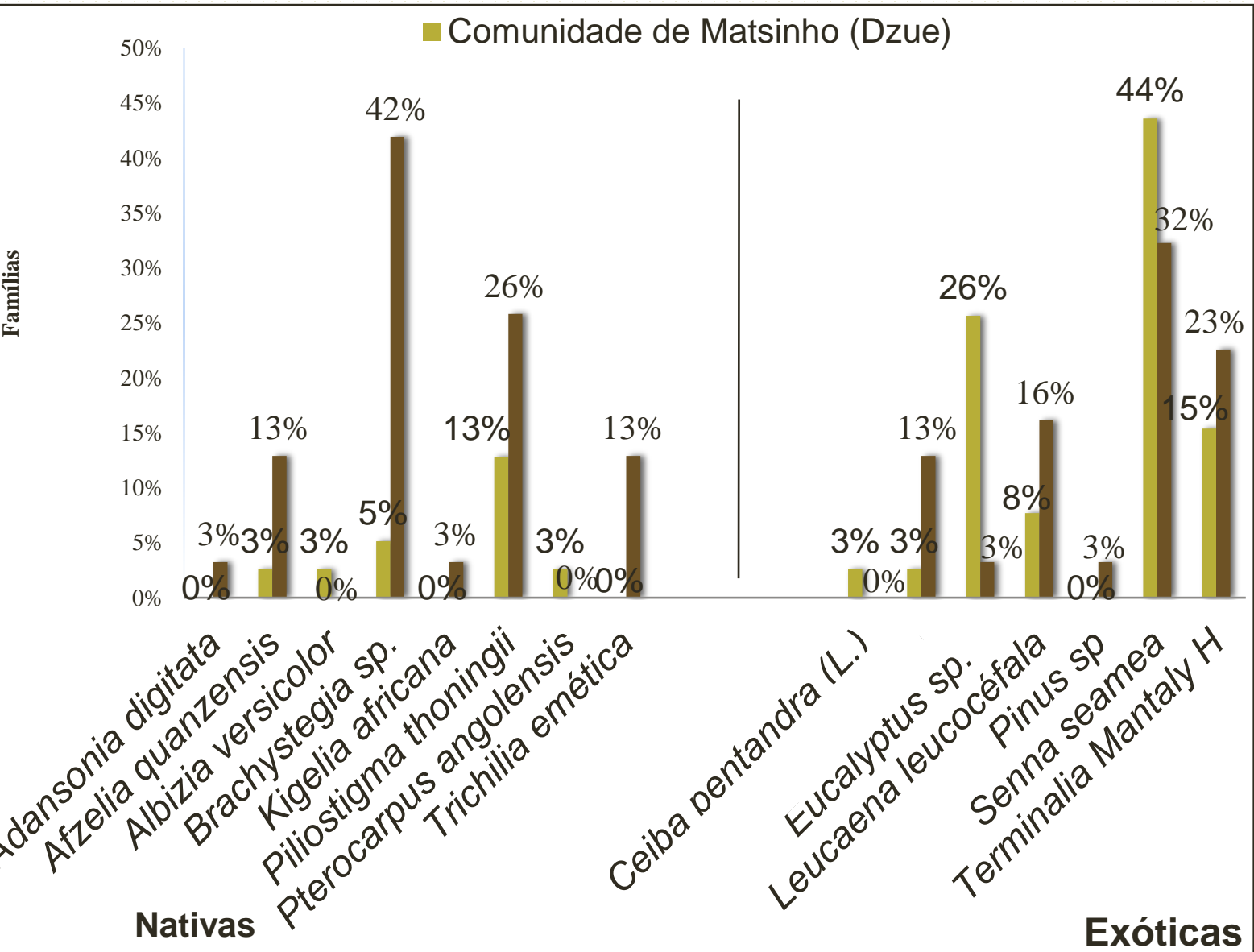


Categoria	Espécies	Categoria	Espécies
Fruteiras	<i>Mangifera indica</i>	Culturas agrícolas	<i>Brassica oleracea (couve)</i>
	<i>Persea americana</i>		<i>Lactuca sativa (alface)</i>
	<i>Musa sp</i>		<i>Zea mays</i>
	<i>Citrus limon</i>		<i>Cucurbita moschata</i>

**Sistemas silviagrícolas: Função Produção**

# 3. Agro-diversidade dos Quintais

## 3.2.2 Categoria (Espécies Nativas e exóticas)



**Em Geral: Função de Serviço no Sistema**

# 3. Agro-diversidade dos Quintais

## 3.2. Categoria (animais mais comuns )

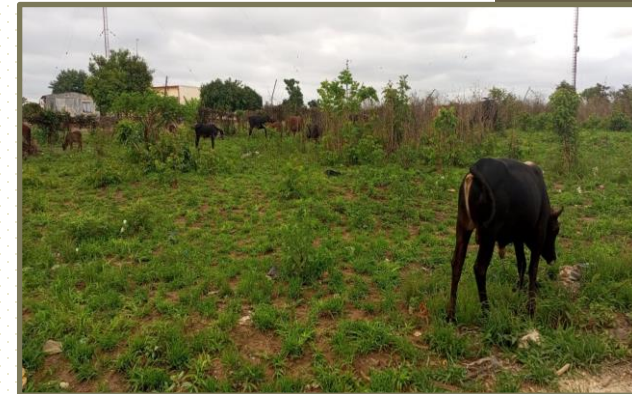
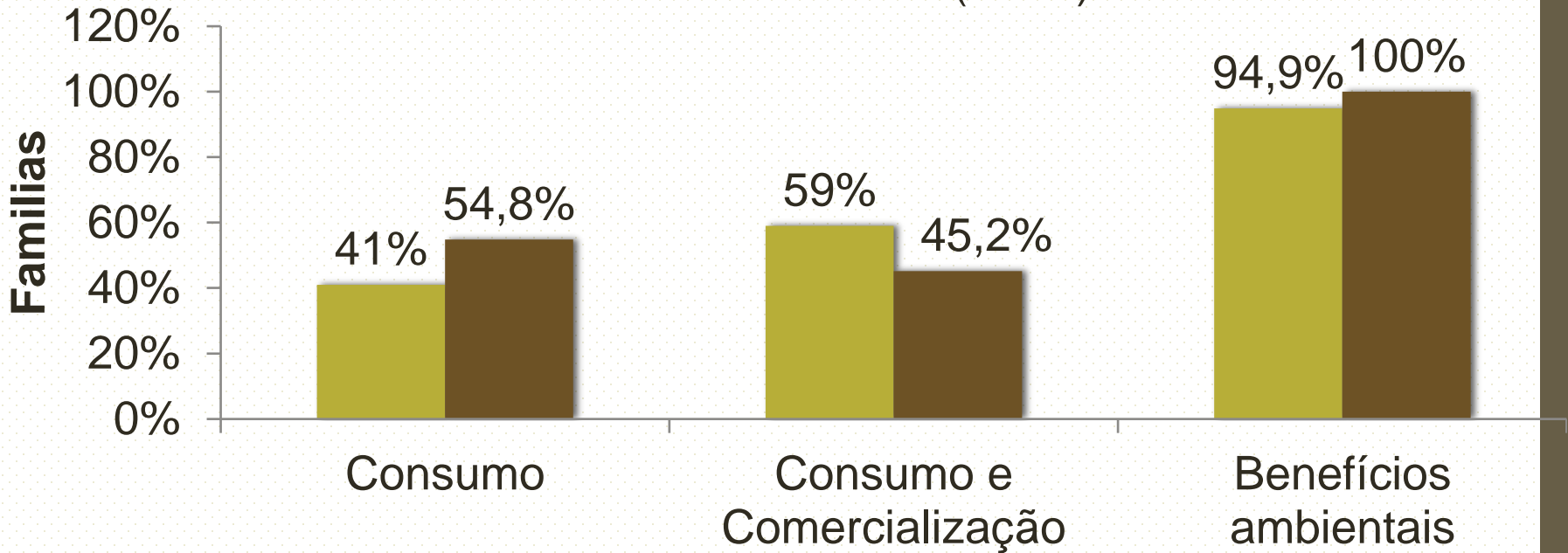
Porte	Animais	Comunidade	Frequência	Uso
Pequeno	<i>Gallus gallus domesticus</i>	Matsinho	71,8%	C, V
		Chiremera	80,1%	C, V
	<i>Cairina moschata</i>	Matsinho	30,8	C, V
		Chiremera	22,5	C, V
Médio	<i>Capra aegagrus hircus</i> (cabritos)	Matsinho	23,1	C, V
	<i>Sus scrofa domesticus</i> (Porcos)	Chiremera	16,1	C, V
Grande	<i>Bos taurus</i>	Matsinho	20,5	V
		Chiremera	3,2	V

Legenda: C – consumo, V – Venda

Sistema Agrissilvipastoril: Função Produção e Serviço

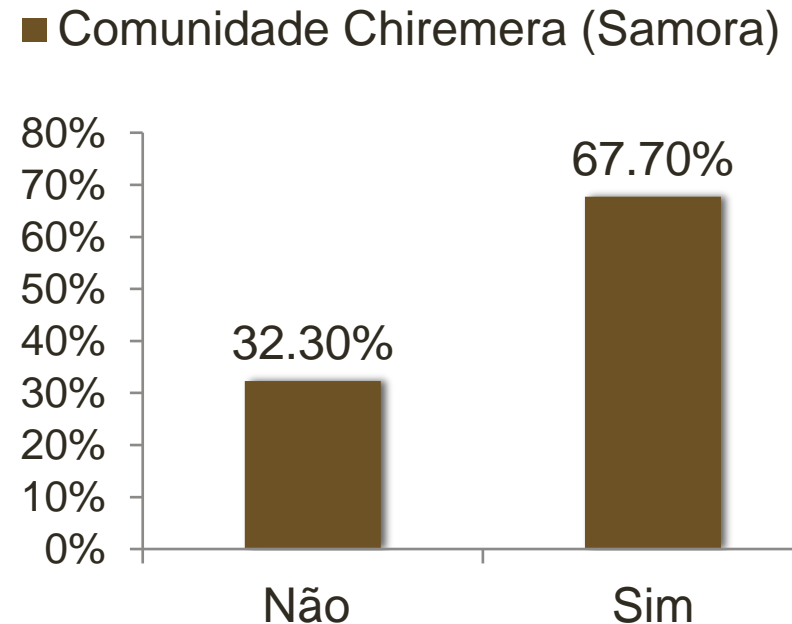
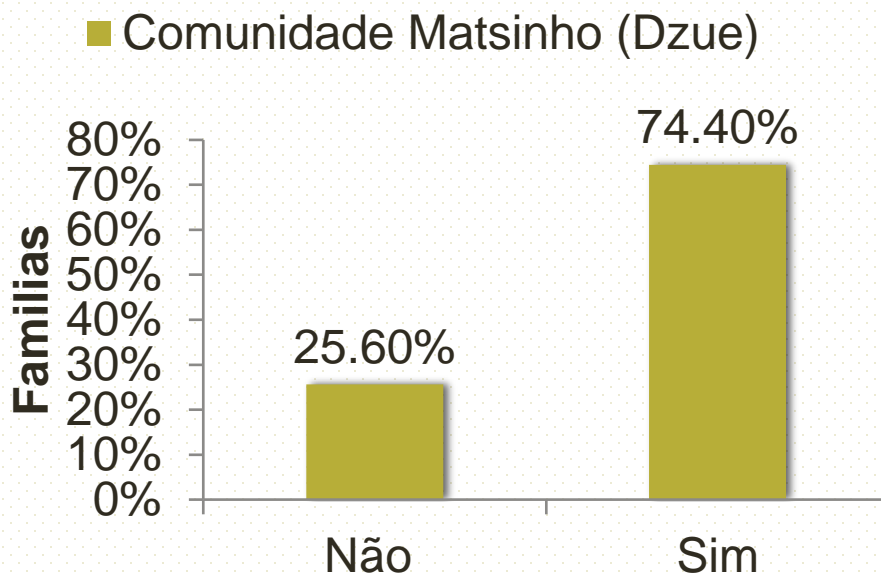
# 3.3. Benefícios sociais, económicos e ambientais

■ Comunidade Matsinho (Dzue)



### 3.3. Benefícios sociais, económicos e ambientais

- Os quintais caseiros (Agroflorestais) melhoram a qualidade de vida?





## 4. Conclusões

- As mulheres são as principais responsáveis pelos quintais Agroflorestais em relação aos homens nas duas comunidades estudadas;
- Os quintais apresentaram composição botânica diversificada no que se refere a espécies arbóreas/arbustivas (nativas e exóticas) culturas agrícolas e animais (pequeno e grande porte).
- As espécies são usadas para alimentação, mas também tem um papel importante na complementação da renda e/ou a subsistência das famílias através da venda.



**Pela Atenção..**

# Muito Obrigado

“O MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS EM MOÇAMBIQUE” com enfoque particular para Sistemas Agro-florestais como uma via de desenvolvimento sustentável e inclusivo para as zonas rurais.



Formar técnicos profissionais de nível superior, competentes, proactivos e empreendedores nas áreas de ciências agrárias e afins, capazes de promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável das comunidades.

